

GEODISCIPLINA	UT	GEOMORFOLOGIA	MATERIAL INCONSIDERADO	GEOTECNIA	PROBLEMAS EXPLOSOS	DECIV.	ANALÍSIS
Sedimentos recentes	I	Planícies de fundo de vale	Camada superficial argilosa de cor escura, fina e grossa, calcária com seios de quartzo. Areia e argila. A UT I é definida pelo constante maior de erosão e menor de deposição, com predominância de areia e seixos da origem resedimentada.	Nível freático varia de 0,5 a 2 m. Camada superficial argilosa, por vezes fofa, hidrostática, plástica, mole a muito mole (indicado pela sondagem SP), espessura de 1 a 2 m. Permeabilidade baixa. Suscetibilidade alta a humidades e/ou argamentos.	Solo coagulado, plástico. Solo com baixa capacidade de suporte de carga, possibilidade de recaídas nos fundos. Apresenta dificuldades para o escavação e construção de estruturas.	0 - 5	Áreas inadequadas para implantação de bairros residenciais e industriais, pela necessidade de aterro e drenagem eficiente nas fundações, além de sistema de drenagem para a remoção de águas pluviais e ovelhas.
Aluvões e terrços	II	Aluvões e terrços	Areia, siltos, argilas e calcários	Solo com baixa capacidade de suporte de carga, espessura de 1 a 2 m, permeabilidade baixa. Suscetibilidade alta a humidades e/ou argamentos.	I - II	Inadequadas para a implantação de infraestrutura interativa.	
Hipocenose	III	Terrenos planos de fundo de vale e vertentes, encosta de cota de fundo de vale	Solo argiloso, com pequenos pendentes. Solo transportado de cor marrom a negra, fino a grosso, calcário e/ou argiloso, com seios de quartzo. Areia e argila. A UT III é definida pelo constante maior de erosão e menor de deposição, com predominância de areia e seixos da origem resedimentada.	Nível freático varia de 0,5 a 2 m. Solo com baixa capacidade de suporte de carga, espessura de 1 a 2 m, permeabilidade baixa. Suscetibilidade alta a contaminação do tráfego.	Solo coagulado, plástico. Solo com baixa capacidade de suporte de carga, possibilidade de recaídas nos fundos. Apresenta dificuldades para o escavação e construção de estruturas.	0 - 5	Áreas inadequadas para implantação de bairros residenciais e industriais (necessidade de aterro e drenagens eficientes nas fundações).
Fazenda Guaporé	IV	Campos suaves e topo planos, encostas e vertentes com declividade baixa	Solo argiloso, com pequenos pendentes. Solo transportado de cor marrom a negra, fino a grosso e/ou calcário. Depósitos aluvionares argilosos, com seios de quartzo. Areia e argila. A UT IV é definida pelo constante maior de erosão e menor de deposição, com predominância de areia e seixos da origem resedimentada.	Nível freático varia de 0,5 a 2 m. Solo com baixa capacidade de suporte de carga, espessura de 1 a 2 m, permeabilidade baixa. Suscetibilidade alta a contaminação do tráfego.	Solo coagulado, plástico. Solo com baixa capacidade de suporte de carga, possibilidade de recaídas nos fundos. Apresenta dificuldades para o escavação e construção de estruturas.	0 - 5	Áreas inadequadas para implantação de bairros residenciais e industriais (necessidade de aterro e drenagens eficientes nas fundações).
Quaternário Neogeno	VII	Campos suaves e topo planos, encostas e vertentes com declividade baixa	Solo argiloso, com pequenos pendentes. Solo transportado de cor marrom a negra, fino a grosso, calcário e/ou argiloso, com seios de quartzo. Areia e argila. A UT V é definida pelo constante maior de erosão e menor de deposição, com predominância de areia e seixos da origem resedimentada.	Nível freático varia de 0,5 a 2 m. Solo com baixa capacidade de suporte de carga, espessura de 1 a 2 m, permeabilidade baixa. Suscetibilidade alta a contaminação do tráfego.	Solo coagulado, plástico. Solo com baixa capacidade de suporte de carga, possibilidade de recaídas nos fundos. Apresenta dificuldades para o escavação e construção de estruturas.	0 - 5	Áreas inadequadas para implantação de bairros residenciais e industriais (necessidade de aterro e drenagens eficientes nas fundações).
Córrego Santa Gertrudes	X	Terrenos elevados e direcionados	Solo com escoria depositada lateralmente e direcionada, com escoria de cor castanha e matiz. Apenas escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Solo com escoria depositada lateralmente e direcionada, com escoria de cor castanha e matiz. Apenas escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Suscetibilidade alta a erros e deslizamentos em corte e aterro.	0 - 5	Áreas inadequadas para implantação de bairros residenciais e industriais e vias de circulação.
Sedimentos báscicos Jurássico	XVI	Montes arenosos e calcários com vertentes convexas	Solo transportado com clastos de cor marrom, rosado, amarelo, amarelo-rosado, com escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Solo com escoria depositada lateralmente e direcionada, com escoria de cor castanha e matiz. Apenas escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Suscetibilidade alta a erros e deslizamentos em corte e aterro.	0 - 5	Áreas inadequadas para implantação de bairros residenciais e industriais e vias de circulação.
Sedimentos Gravosos Cambriano Próterozoico	XVII	Montes e colinas arenosos, arenocárquicos, concavas com vertentes convexas	Solo transportado com clastos de cor marrom, rosado, amarelo, amarelo-rosado, com escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Solo com escoria depositada lateralmente e direcionada, com escoria de cor castanha e matiz. Apenas escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Suscetibilidade alta a erros e deslizamentos em corte e aterro.	0 - 5	Áreas inadequadas para implantação de bairros residenciais e industriais e vias de circulação.
Campos Áridos, Mata e Gravos de Santa Catarina Próterozoico	XVIII	Montes e colinas arenosos e arenocárquicos com vertentes convexas e concavas	Solo transportado com clastos de cor marrom, rosado, amarelo, amarelo-rosado, com escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Solo com escoria depositada lateralmente e direcionada, com escoria de cor castanha e matiz. Apenas escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Suscetibilidade alta a erros e deslizamentos em corte e aterro.	0 - 5	Áreas inadequadas para implantação de bairros residenciais e industriais e vias de circulação.
Campos Áridos, Mata e Gravos de Santa Catarina Próterozoico	XIX	Mar de serras e colinas arenosas e arenocárquicas com vertentes convexas e concavas	Solo transportado sobre saprolito ou solo raso, com escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Solo com escoria depositada lateralmente e direcionada, com escoria de cor castanha e matiz. Apenas escoria de cor cinza e/ou cinza com escoria de dimensões maiores que a escoria de cor cinza.	Suscetibilidade alta a erros e deslizamentos em corte e aterro.	0 - 5	Áreas inadequadas para implantação de bairros residenciais e industriais e vias de circulação.
Tabelas de Unidades de Terreno							
NOTA: Faixas de declividade em branco não estão presentes na abrangência desta carta.							

Tema sobreposto a modelo digital do terreno sombreado (N45°E, elevação 45°). Fonte: Silveira & Silveira (2017, LAGED/DEGEQ/UFPR). Gerado a partir de dados altimétricos de cartas 1:50.000 e 1:25.000.

NOTA: Esta carta é resultado da revisão de dados do Projeto de Mapeamento Geológico-Cartográfico Metropolitano da Curitiba, implementado pelo Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná (PR-BIRD), contratado pela Secretaria do Meio Ambiente em 2016, coordenado pelo Serviço Geológico do Paraná - MINEROPAR, e pela Diretoria de Geologia do ITCG, executado pela empresa Andes Geologia e Meio Ambiente, entre 2016 e 2018.

Esta versão do mapa foi gerada a partir da revisão e edição dos dados e nova classificação e descrição das Unidades de Terreno, contemplando a avaliação por faixas de declividade.

Trabalho realizado pela equipe da Divisão de Geologia do Instituto Água e Terra, Diretoria de Gestão Territorial / Gerência de Geociências, no período de novembro de 2020 a março de 2021.

Infraestrutura das bases cartográficas Suderjá (2000), escala 1:10.000 e outras fontes, organizada pela Andes. A base vial e hidrográfica pode apresentar alterações importantes, em função da data do levantamento original (2000). Complementação da base hidrográfica com a hidrografia do PARANACIDADE (1:30.000).

Projeto:

MAPEAMENTO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO, SETORIZAÇÃO DE RISCOS E ORGANIZAÇÃO DE DADOS NA RMC

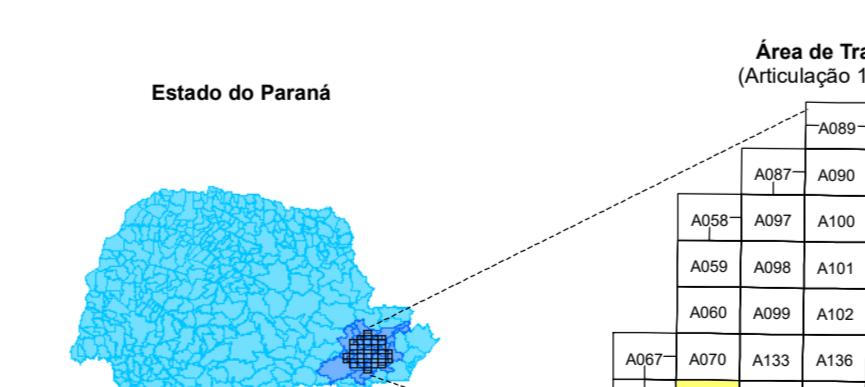
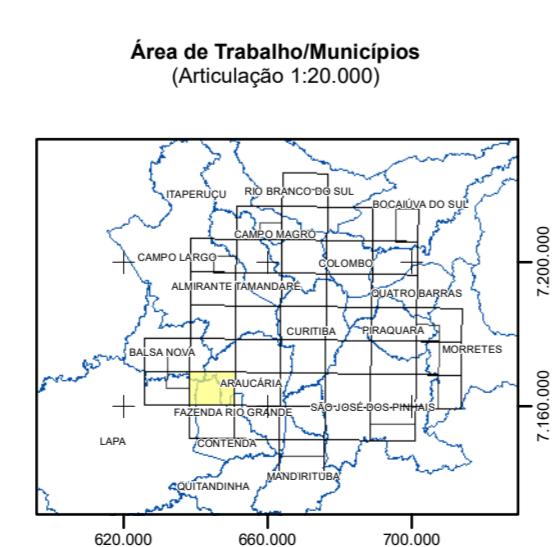
Tema: MAPA DE UNIDADES DE TERRENO COM FAIXAS DE DECLIVIDADES VERSÃO 02 - MARÇO/2021

Folha: A071

Execução: INSTITUTO ÁGUA E TERRA - DIRETORIA DE GESTÃO DE RISCOS DE GEOLÓGIA

Data: Março/2021 Escala: 1:20.000 Geoposicionamento:

IAT - Divisão de Geologia. Geol. Oscar Salazar Jr.



Tema sobreposto a modelo digital do terreno sombreado (N45°E, elevação 45°). Fonte: Silveira & Silveira (2017, LAGED/DEGEQ/UFPR). Gerado a partir de dados altimétricos de cartas 1:50.000 e 1:25.000.

NOTA: Esta carta é resultado da revisão de dados do Projeto de Mapeamento Geológico-Cartográfico Metropolitano da Curitiba, implementado pelo Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná (PR-BIRD), contratado pela Secretaria do Meio Ambiente em 2016, coordenado pelo Serviço Geológico do Paraná - MINEROPAR, e pela Diretoria de Geologia do ITCG, executado pela empresa Andes Geologia e Meio Ambiente, entre 2016 e 2018.

Esta versão do mapa foi gerada a partir da revisão e edição dos dados e nova classificação e descrição das Unidades de Terreno, contemplando a avaliação por faixas de declividade.

Trabalho realizado pela equipe da Divisão de Geologia do Instituto Água e Terra, Diretoria de Gestão Territorial / Gerência de Geociências, no período de novembro de 2020 a março de 2021.

Infraestrutura das bases cartográficas Suderjá (2000), escala 1:10.000 e outras fontes, organizada pela Andes. A base vial e hidrográfica pode apresentar alterações importantes, em função da data do levantamento original (2000). Complementação da base hidrográfica com a hidrografia do PARANACIDADE (1:30.000).

Projeto:

MAPEAMENTO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO, SETORIZAÇÃO DE RISCOS E ORGANIZAÇÃO DE DADOS NA RMC

Tema: MAPA DE UNIDADES DE TERRENO COM FAIXAS DE DECLIVIDADES VERSÃO 02 - MARÇO/2021

Folha: A071

Execução: INSTITUTO ÁGUA E TERRA - DIRETORIA DE GESTÃO DE RISCOS DE GEOLÓGIA

Data: Março/2021 Escala: 1:20.000 Geoposicionamento:

IAT - Divisão de Geologia. Geol. Oscar Salazar Jr.

Projeto:

MAPEAMENTO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO, SETORIZAÇÃO DE RISCOS E ORGANIZAÇÃO DE DADOS NA RMC

Tema: MAPA DE UNIDADES DE TERRENO COM FAIXAS DE DECLIVIDADES VERSÃO 02 - MARÇO/2021

Folha: A071

Execução: INSTITUTO ÁGUA E TERRA - DIRETORIA DE GESTÃO DE RISCOS DE GEOLÓGIA

Data: Março/2021 Escala: 1:20.000 Geoposicionamento:

IAT - Divisão de Geologia. Geol. Oscar Salazar Jr.

Projeto:

MAPEAMENTO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO, SETORIZAÇÃO DE RISCOS E ORGANIZAÇÃO DE DADOS NA RMC

Tema: MAPA DE UNIDADES DE TERRENO COM FAIXAS DE DECLIVIDADES VERSÃO 02 - MARÇO/2021

Folha: A071

Execução: INSTITUTO ÁGUA E TERRA - DIRETORIA DE GESTÃO DE RISCOS DE GEOLÓGIA

Data: Março/2021 Escala: 1:20.000 Geoposicionamento:

IAT - Divisão de Geologia. Geol. Oscar Salazar Jr.